



## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

### **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDA DO CORVO, REALIZADA DIA 29 DE JANEIRO DE 2014**

Aos vinte e nove dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e catorze, na vila de Miranda do Corvo, pelas quinze horas, no edifício dos Paços do Município de Miranda do Corvo, reuniu a Câmara Municipal de Miranda do Corvo. -----

Estavam presentes, o Presidente António Miguel Costa Baptista e os Vereadores Ana Maria Santos Marreco e Rosa de Gouveia, Sérgio Luís Rodrigues Sêco, Miguel António Bastos Brandão, Célia Maria da Conceição Mateus, Rui António Fernandes Dias Reis Godinho e José Miguel Ramos Ferreira. -----

O Presidente da Câmara António Miguel Costa Baptista, deu início à sessão, começando por cumprimentar todos os presentes. -----

Posto isto e com a presença da Assistente Técnica, Ana Margarida procedeu-se à apreciação dos assuntos constantes da agenda de trabalhos antecipadamente entregue a todos os membros, documento que aqui se dá como transcrito e fica arquivado no dossier anexo ao livro de atas. -----

#### **PROPOSTAS E OUTRAS DELIBERAÇÕES -----**

**Fixação do número de Vereadores em Regime de Tempo Inteiro. Tem junto Proposta do Senhor Presidente, do seguinte teor:-----**

**“FIXAÇÃO DO NÚMERO DE VEREADORES EM REGIME DE TEMPO INTEIRO -----**

**Considerando: -----**

Que com a realização das eleições gerais para os órgãos das autarquias locais entrou em vigor do Regime Jurídico das Autarquias Locais, o Estatuto das Entidades intermunicipais, o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e o regime jurídico do associativismo autárquico, todos aprovados pela Lei 75/2013, de 12 de Setembro (O “Novo Regime Jurídico das Autarquias Locais e Estatuto das Entidades Intermunicipais”); -----

Que este “Novo Regime Jurídico das Autarquias Locais e Estatuto das Entidades Intermunicipais” introduz alterações significativas no regime legal das autarquias locais, designadamente no que diz respeito às transferências de competências do Estado para as autarquias locais e para as Entidades Intermunicipais e à delegação de competências do Estado nos Municípios; -----



**AENOR**  
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade  
ER-0329/2008  
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das atividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outras atividades municipais.  
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Que face à nova realidade jurídica, financeira e social, as competências e poderes das autarquias foram reforçados.-----

Os desafios de futuro implicam um fortalecimento da componente de decisão política, justificada pelos pelouros distribuídos por todos os Vereadores. -----

Que numa lógica de permanente atualização e adaptação às necessidades e recursos existentes, se torna essencial fazer uma adaptação à nova realidade. -----

Que esta necessidade é transversal a todas as autarquias, carecendo esta Câmara Municipal de acompanhar as práticas de bom funcionamento de todas as autarquias vizinhas de dimensão similar -----

Propõe-se:-----

Nos termos do previsto no n.º 2 do art.º 58.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, a fixação de dois Vereadores a tempo inteiro. -----

Sendo que, com a aprovação da presente proposta, se revogará a PROPOSTA n.º 3/P/2013. -----

Paços do Município de Miranda do Corvo, 21 de Janeiro de 2014. -----

O Presidente da Câmara Municipal, António Miguel Costa Baptista (a).” -----

Colocada a proposta à votação, foi a mesma aprovada por maioria com três votos contra dos Vereadores da Coligação Miranda Não Pode Parar PPD-PSD/CDS-PP e quatro votos a favor dos Vereadores do PS e do Senhor Presidente. -----

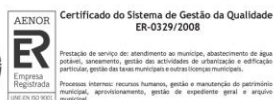
Os vereadores da coligação “Miranda não pode parar”, apresentaram a seguinte declaração de voto: -----

“Durante anos tivemos uma gestão socrática que aumentou o endividamento do país para mais do dobro. Por causa disso Portugal foi intervencionado e estamos hoje todos a pagar, com enormes sacrifícios, os excessos cometidos por essa gestão. -----

Neste período de intervenção tem existido orientações claras para que o estado diminua os seus custos correntes, nomeadamente com pessoal. -----

Verificamos que esta câmara desprezando os sacrifícios feitos pelas pessoas tem no seu executivo o melhor aluno da escola socrática. -----

Em apenas três meses conseguiu aumentar os custos anuais com as Chefias e apoio jurídico em mais de 137.000 € sem contar com alguns encargos como os dos seguros. É um desrespeito pelo que as pessoas estão a pagar. O Senhor Presidente aumentou a derrama sobre as empresas do concelho e recusou-se a baixar o IRS para sustentar 3 vereadores a





## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

tempo inteiro para além do Senhor Presidente, 4 chefias, um chefe de gabinete, uma secretaria e prestações de serviços de elevado montante. -----

Recordo que a Câmara anterior apenas teve chefias no final do seu último mandato, tendo inclusivamente gerido a Câmara com apenas 1 vereador e meio no primeiro mandato. É a primeira vez que a Câmara de Miranda tem 3 vereadores a tempo inteiro. -----

A Câmara de Miranda não necessitava desta organização pesada, desajustada e feita à medida dos interesses do Partido Socialista e por isso optamos por votar contra.”. -----

De acordo com o previsto no n.º 1 do art.º 45.º do Código do Procedimento Administrativo, a Vereadora Ana Gouveia, comunicou o seu impedimento no processo seguinte, ausentando-se da sala. -----

Nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 45.º o Presidente da Câmara Municipal conheceu a existência do impedimento e declarou-o. -----

**Alteração ao Regulamento de Organização dos Serviços Municipais. Tem junto Proposta do Senhor Presidente, do seguinte teor:-----**

“ REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE MIRANDA DO CORVO -----

Considerando: -----

Que o “Novo Regime Jurídico das Autarquias Locais e Estatuto das Entidades Intermunicipais”, aprovado pela Lei 75/2013, de 12 de Setembro, introduz alterações significativas no regime legal das autarquias locais, designadamente no que diz respeito às transferências de competências do Estado para as autarquias locais e para as Entidades Intermunicipais e à delegação de competências do Estado nos Municípios; -----

Que em consequência, importa que a nova realidade se traduza no modelo de estrutura organizativa do Município de Miranda do Corvo, de forma a permitir o exercício das respetivas funções de acordo com um modelo mais operativo. -----

Assim, impõe-se proceder a uma reorganização dos Serviços Municipais de Miranda do Corvo, conforme constam do Regulamento 7/2012 (Regulamento de Organização dos Serviços Municipais) publicado na 2.ª Série do Diário da República de 9 de Janeiro de 2012. -----

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Miranda do Corvo, reunida em 29 de Novembro de 2013, aprovou, sob proposta da Câmara Municipal, de 15 de Novembro de 2013, a alteração ao modelo de estrutura hierarquizado, conforme Aviso n.º 15287/2103, publicado na 2.ª Série do Diário da República, de 17 de Dezembro de 2013. -----

Em consequência da mencionada deliberação da Assembleia Municipal, o novo Regulamento Orgânico do Município pode contemplar um máximo 4 unidades orgânicas -



**AENOR**  
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade  
ER-0329/2008  
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das actividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outras actividades municipais.  
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

enquanto unidades lideradas por pessoal dirigente -, três a serem providas por chefes de divisão municipal e outra a ser providas por cargo de direção intermédia de grau 3 ou inferior.

Contudo, como nos termos do artigo 21.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto, existe a possibilidade de prover um dirigente de grau inferior desde que seja compensado pelo não provimento de um dirigente de grau superior. Optou-se assim por ter quatro unidades orgânicas (enquanto unidades lideradas por pessoal dirigente), sendo duas delas a serem providas por chefes de divisão e as outras duas a serem providas por dirigentes intermédios de grau 3; Prescindiu-se assim da possibilidade de prover mais um chefe de divisão. -----

Desta forma, com o Regulamento que agora se propõe, procura-se por um lado, garantir maior operacionalidade e eficácia dos serviços. Por outro, prescinde-se da possibilidade de prover mais um chefe de divisão municipal, evitando-se um acréscimo de custos; -----

Esta última hipótese é a que melhor se adequa ao Município de Miranda do Corvo, contribuindo para uma melhor operacionalização das várias áreas, melhor afetação dos recursos humanos e para uma gestão mais próxima dos cidadãos e dos munícipes; -----

A estrutura orgânica que se anexa, contempla assim uma reorganização dos serviços, fazendo-se as alterações necessárias ao anterior regulamento em face da nova legislação que entretanto entrou em vigor e as que são essenciais para o melhor funcionamento dos serviços.

Destarte, propõe-se: -----

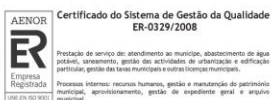
Único - Nos termos do artigo 241.º da Constituição da República Portuguesa, da alínea m) do n.º 1 do artigo 25.º e das alíneas k) e ccc) do n.º 1 artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e dos artigos 6.º e 7.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro que seja aprovado pela Câmara Municipal, o novo Regulamento de Organização dos Serviços Municipais e respetivo organograma, todos em anexo à presente proposta, sob a epígrafe Reorganização dos Serviços do Município de Miranda do Corvo. -----

Paços do Município de Miranda do Corvo, 27 de janeiro de 2014. -----

O Presidente da Câmara Municipal, António Miguel Costa Baptista (a).” -----

A Vereadora Célia Mateus, colocou a seguinte questão:-----

“Uma vez que com esta reorganização se percebe uma intenção clara de desmantelamento da Unidade Orgânica de Urbanismo, Obras e Ambiente e a consequente despromoção do Chefe de Divisão da mesma, Eng. Carlos Ferreira, gostaríamos que nos esclarecesse se houve algum comportamento inadequado por parte do Eng.º Carlos Ferreira ou desleixo ou falta de zelo profissional que tenham provocado esta situação?” -----





## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

O Senhor Presidente, referiu o seguinte: “Senhora Vereadora, julgo que me conhece o suficiente a mim e aos membros que estão em funções executivas, que de modo algum promoveríamos uma reorganização do serviço do município de Miranda do Corvo com base em tal fundamentação. -----

A estrutura que é proposta e que é verdade que prevê a atual unidade orgânica de obras, urbanismo e ambiente que seja subdividida em duas unidades tem a ver com o que está referido na fundamentação. Pretendemos ter uma estrutura orgânica mais funcional, mais eficiente e com maior eficácia. Nada tem a ver com os técnicos desta autarquia que são pessoas trabalhadoras, pessoas empenhadas e que cumprem com zelo as suas funções, desde as chefias até aos técnicos operacionais. Temos todo o respeito e consideração pelos trabalhadores desta casa e o que nós queremos é autonomizar a parte relativa ao chamado núcleo de infraestruturas de ambiente que tem a ver essencialmente com o estaleiro e com o setor de águas e saneamento e por outro lado valorizar mais e dignificar mais a área de desenvolvimento social que é muito vasta e tem trabalho muito importante a fazer. Contudo, gostaria de ressaltar o seguinte: tal como no executivo anterior, não tencionamos ocupar, agora estes lugares de chefia todos que estão incluídos, atendo a que a disponibilidade financeira da autarquia para o fazer é insuficiente. Equacionamos sim a hipótese de abrir concurso para uma dessas duas unidades desses dois núcleos, sendo que a área da nova divisão de desenvolvimento social, provavelmente não se abrirá concurso ao longo deste mandato.”.-----

Colocada a proposta de Alteração ao Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, à votação foi a mesma aprovada por maioria com três votos contra dos Vereadores da Coligação Miranda Não Pode Parar PPD-PSD/CDS-PP e três votos a favor dos Vereadores do PS e do Senhor Presidente, que usou o voto de qualidade. -----

Os vereadores da coligação “Miranda não pode parar”, apresentaram a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores da coligação “Miranda não pode parar” estão frontalmente contra esta reorganização. -----

Isto é uma vergonha política. Uma vergonha ética. Uma vergonha de comportamento. Isto é uma política primária e sem nível. -----

Isto é uma reorganização feita a feitiço. Trata-se de uma perseguição ao Eng. Carlos Ferreira. O seu único objectivo é despromover o Eng. Carlos Ferreira. -----



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade  
ER-0329/2008  
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das actividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e infra-estruturas municipais.  
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

É uma reorganização que transforma a câmara numa entidade com mais dirigentes e mais custos numa altura em que as dificuldades do país e das pessoas nos obrigam a fazer contenção. -----

A sua reorganização não trás mais eficácia nem capacidade de resposta ao Município. A nova organização só serve para trazer mais despesa. -----

Numa altura de crise, em que a Câmara reduziu o seu orçamento em mais de 2 Milhões de euros, o senhor aumenta brutalmente as despesas da câmara. -----

Sem contabilizar ainda os custos com as futuras chefias intermédias de 3º grau os senhores aumentam as despesas com pessoal e apoio jurídico em mais de 137.000 € anuais mais o valor gasto com seguros. -----

As nomeações, os vereadores a tempo inteiro, as chefias e o acordo com a nova sociedade de advogados transformam-se num cheque de 137.000 e tal euros que os senhores estão a dar ao Partido Socialista. -----

São mais 550.000 € por mandato. Tanto criticou a casa das artes... Faltou tantas vezes à verdade dizendo que geria uma câmara sem dinheiro... A sua vontade em perseguir politicamente e em tratar bem os camaradas de partido dava para o município fazer quase duas casas das artes em apenas 4 anos. É uma vergonha! -----

Falava tanto em saneamento... Quantos kms podia a câmara fazer com mais de 550.000 Euros?!-----

Como sabe, recentemente esta câmara foi auditada no âmbito da qualidade, sendo opinião da auditora, na reunião de encerramento, que esta era uma das câmaras em que os serviços funcionavam melhor, mostrando-se admirada pela qualidade verificada em ano de eleições. -----

Os nossos serviços estão quase todos certificados e têm rácios de índices de resposta aos munícipes ao nível das melhores câmaras do país. -----

O Senhor Presidente ainda à pouco dizia que não tem motivo para despromover o Eng. Carlos Ferreira, que as coisas estavam a funcionar bem. -----

É clara nesta reorganização uma senha persecutória, politica, de políticos sem nível para se vingarem de alguém apenas por ser líder do PSD. -----

Os tempos modernos, a democracia e a tolerância obrigam a ter uma perspectiva diferente sobre os adversários. A qualidade e nobreza dos políticos vê-se na forma como tratam os adversários no momento da vitória. -----



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade  
ER-0329/2008

Pretação de serviços de atendimento ao munícipe, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das actividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e infra-estruturas municipais.  
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Ainda numa recente Assembleia Municipal a sua bancada o alertava para cumprir a sua promessa de colocar a câmara com 4 chefias intermédias de terceiro grau. O Sr. Presidente nem sequer cumpriu a sua promessa, apenas se quis vingar politicamente de alguém. -----

Infelizmente, para satisfazer desejos partidários prejudicou a Câmara Municipal.”.----

E, não havendo mais assuntos a tratar, foi esta reunião encerrada, da qual para constar se lavrou a presente ata que foi aprovada, por unanimidade em minuta, para efeitos imediatos. -----

O Presidente da Câmara Municipal,

---

(António Miguel Costa Baptista)

A Assistente Técnica,

---

(Ana Margarida da Cruz Mendo)



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade  
ER-0329/2008

Pretação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das actividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outros serviços municipais.  
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.

